

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 190

Data: 23/03/81 Pg.: \_\_\_\_\_

### Potencial científico

"Parabenizando a 'Folha' pela reportagem de Carlos Alberto Luppi sobre os índios nhambiquara, publicada no dia 9 de março, gostaríamos de chamar a atenção para o problema de destruição das cavernas e sítios arqueológicos do Vale do Guaporé e de seu imenso potencial científico. Ao lado da destruição de todo um povo e sua cultura vêm a devastação das florestas, o desaparecimento da fauna, a poluição dos mananciais hídricos e a destruição das cavernas e abrigos. Na verdade, todos estes fatos são um único e decorrem de um só processo que se vem acelerando cada vez mais: a expansão do capitalismo para os espaços periféricos do País. Já devastadas as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, as garras do sistema voltam-se para o Centro-Oeste e para o Norte, penetrando na Amazônia com uma velocidade assombrosa. Nas cavernas do noroeste de Mato Grosso estão registrados milênios de ocupação humana (o Abrigo do Sol, com pelo menos 9000 anos, é um dos sítios arqueológicos mais antigos do Brasil). Em cerâmica, ossos, fogueiras e pedras gravadas está contada a história da nação nhambiquara, que por tanto tempo soube viver em harmonia com seu meio ambiente. E não só sobre os nhambiquaras, mas sobre todo o povoamento da Amazônia e da própria América do Sul, de uma maneira geral, estas cavernas podem fornecer importantes informações, isto se elas não forem destruídas. Brasil, país de memória curta e que insiste em não aprender com seus erros. Até quando assistiremos calados ao desaparecimento de nossas riquezas culturais e naturais?"

Sr. Luís Enrique Sánchez, presidente da Sociedade Brasileira de Espeleologia (Capital, SP).